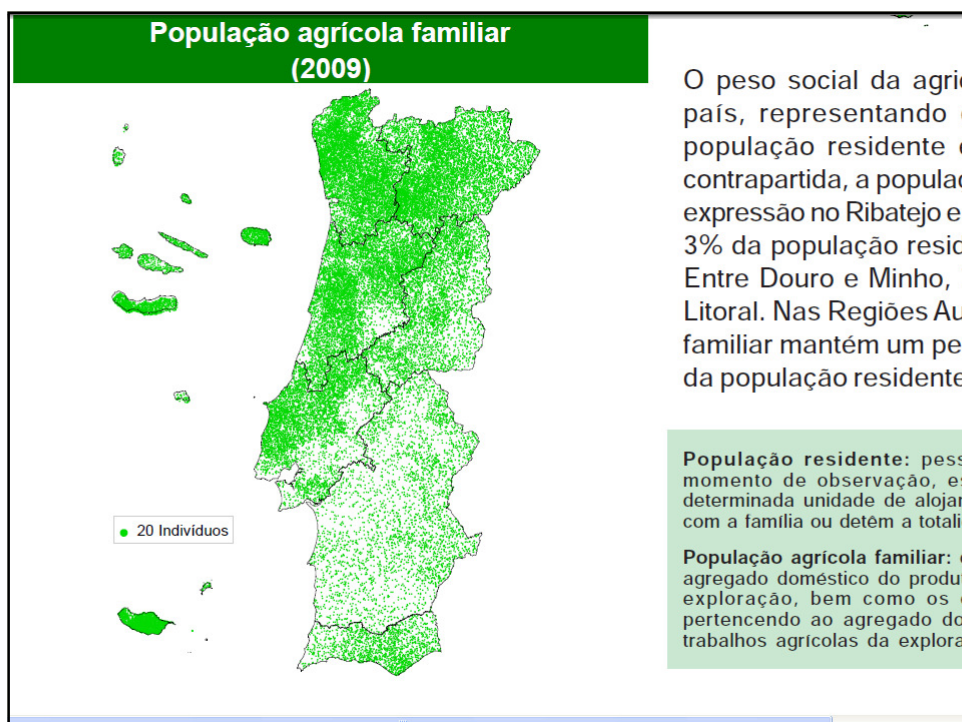
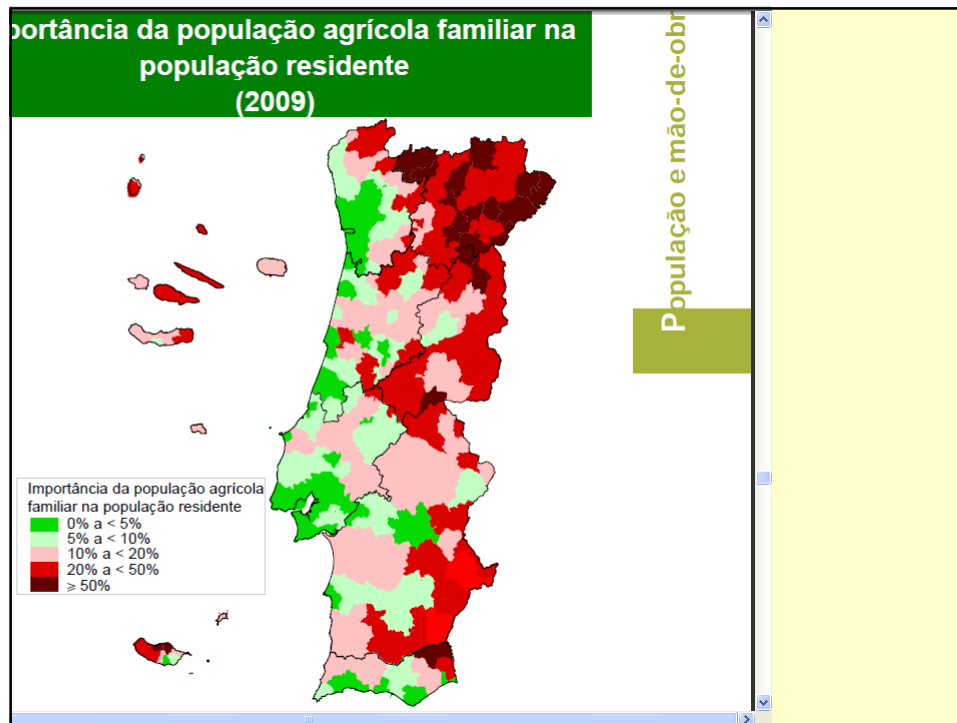


## Função emprego e outros efeitos na economia local

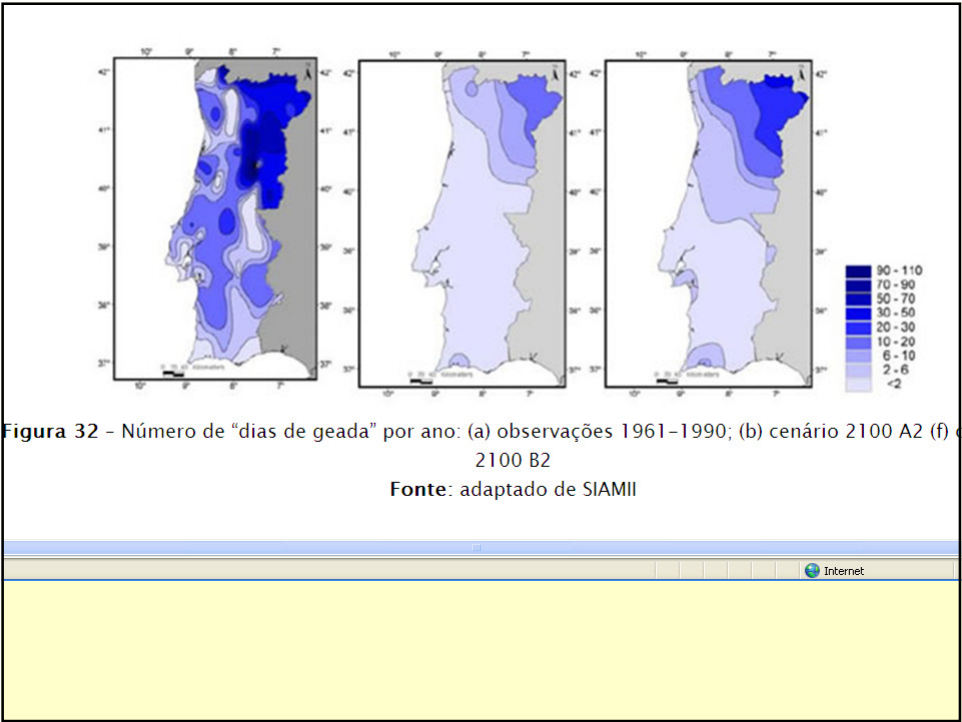
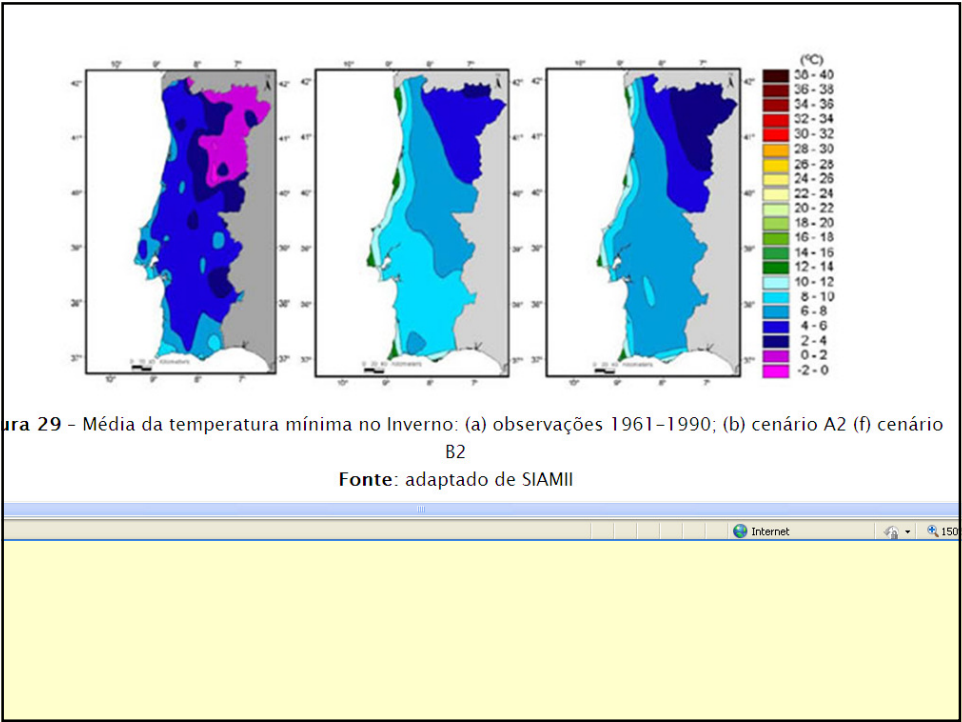
- Distribuição da população agrícola familiar
- Peso da população agrícola familiar na população residente





### **Cenários climáticos futuros e seus impactes nos diversos tipos e funções da agricultura portuguesa**

- Cenários A2 e B2 e seus efeitos regionalizados (fonte: projecto SIAM II)
- Frio invernal
- Dias de geada
- Calor estival
- Dias muito quentes
- Precipitação
- Severidade da seca (evolução recente)



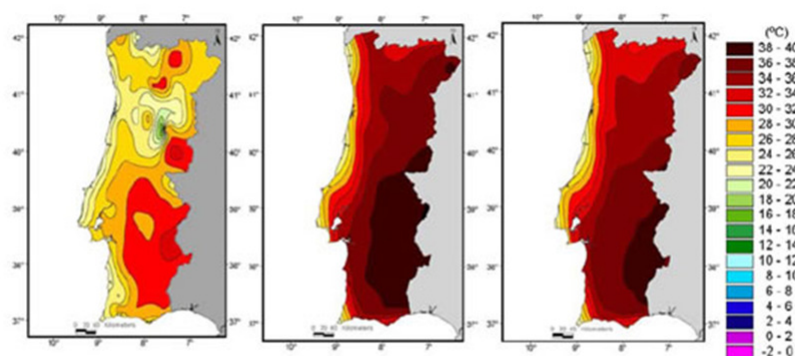


Figura 30 – Média da temperatura máxima no Verão: (a) observações 1961–1990; (b) cenário 2100 A2 (f) cenário 2100 B2

Fonte: adaptado de SIAMII

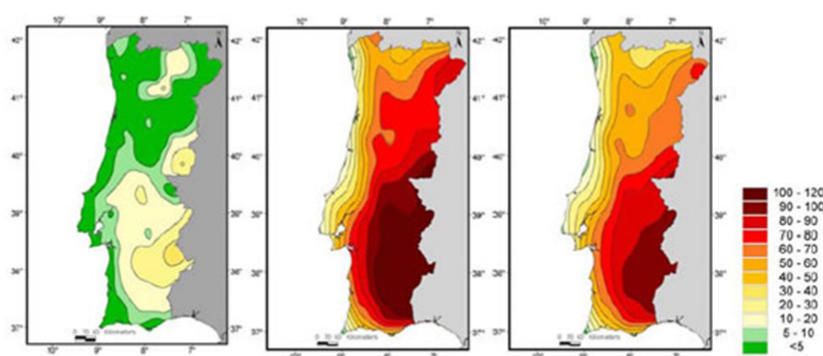
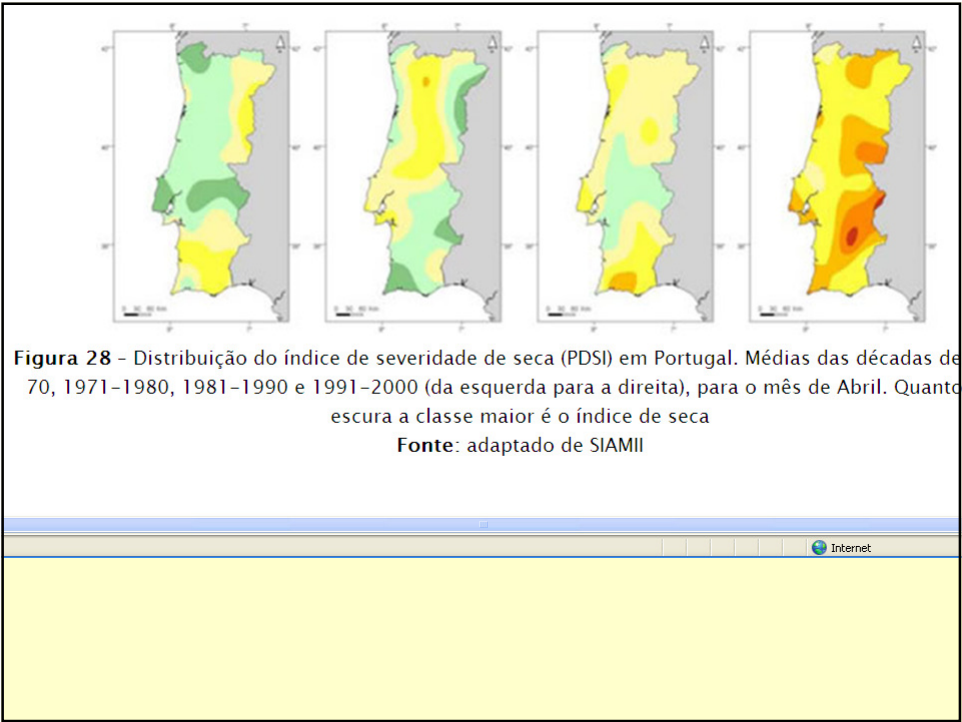
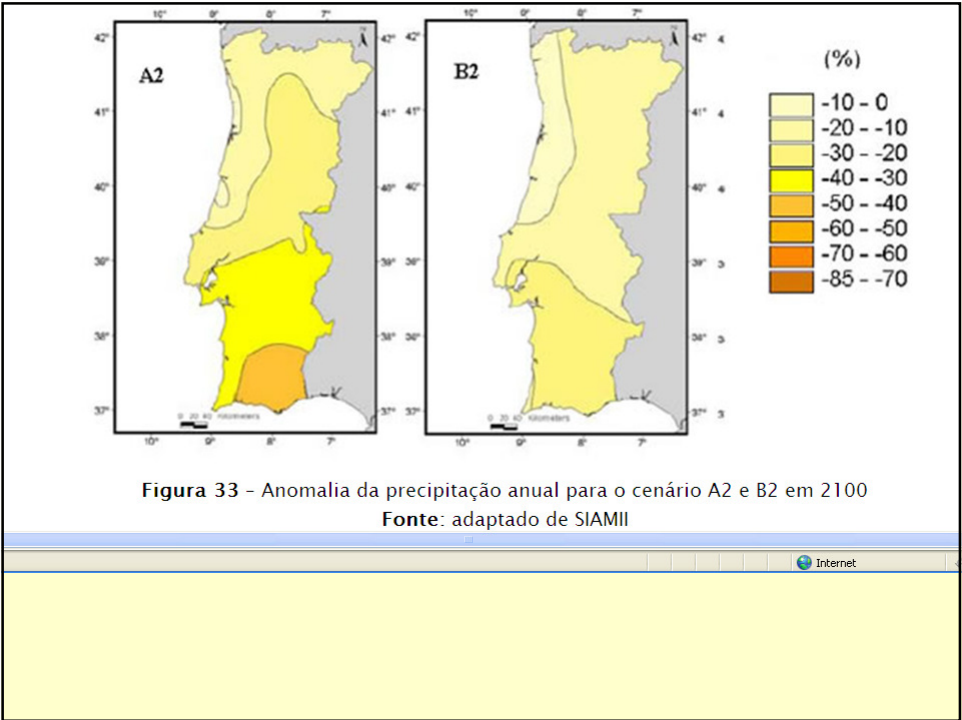


Figura 31 – Número de “dias muito quentes” por ano (temperatura superior a 35°C): (a) observações 1990; (b) cenário 2100 A2 (f) cenário 2100 B2

Fonte: adaptado de SIAMII



### **Principais conclusões (i)**

- Apesar de virem a afectar os diversos tipos e funções da agricultura em Portugal, as alterações climáticas terão provavelmente efeitos negativos mais significativos sobre as funções ambiental e de emprego rural;
- A agricultura intensiva, com maiores possibilidades de controlo das condições biofísicas de produção através da artificialização do meio (inputs comprados), terá mais margem de adaptação possível;

### **Principais conclusões (ii)**

- A agricultura intensiva está, em geral, situada em espaços mais litorais, onde os efeitos negativos das alterações climáticas serão menores – podendo mesmo beneficiar de alterações positivas (menos dias de geada, por exemplo, são fundamentais para a horticultura e fruticultura);
- Os riscos para a agricultura intensiva, principal fornecedora de alimentos, estarão sobretudo relacionados com:
  - disponibilidade de água de rega e
  - evolução do preço da energia.